



**XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024**

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



ALFABETIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: SEM PERDER SUAS ESPECIFICIDADES

Mônica Maria Mendes

Acadêmica do 4º período do Curso de Pedagogia

E-mail: monicamariamendes1@gmail.com

Marcilene Rodrigues Pereira

Acadêmica do 4º período do Curso de Pedagogia

E-mail: rodriguespereira265@gmail.com

Cecília Barreto Almeida

Professora da Universidade Estadual de Montes Claros

cecilia.almeida@unimontes.br

Eixo: 1; Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

Palavras-chave: Letramento. Alfabetização. Ensino.

Resumo Simples

O presente trabalho apresenta uma revisão de estudos bibliográficos realizados nas aulas da disciplina Alfabetização e Letramento I cursada no 4º período do Curso de Pedagogia, do Campus de Brasília de Minas. Nosso objetivo foi analisar e discutir a importância de alfabetizar e letrar, simultaneamente, uma vez que um não é pré-requisito do outro. A alfabetização na perspectiva do letramento consiste em ensinar a ler e escrever no contexto de práticas sociais de leitura e escrita. Em tal contexto “é falso o pressuposto de que a criança vai aprender a ler e escrever só pelo convívio com textos” (SOARES, 2003, p.18). Quanto ao ambiente alfabetizador, Soares (2003) esclarece que não é suficiente para garantir a aprendizagem. Durante a nossa participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, observamos uma dificuldade, por parte dos professores, para assumirem metodologias inovadoras voltadas para o contexto do alfabetizar letrando, estes professores parecem se sentirem mais seguros em alfabetizar por meio dos métodos tradicionais, de forma mecânica, por meio da memorização e repetição. Com o uso desses métodos tradicionais de alfabetização, acaba por não considerar os conhecimentos prévios que as crianças já possuem antes mesmo de entrarem na escola. Segundo Ferreiro e Teberosky (1986), a criança inicia o processo de alfabetização antes mesmo de chegar à escola, construindo ideias e hipóteses sobre o código escrito. Soares (1998, p. 47), afirma que alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário, o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita. Os resultados dos nossos estudos, apontam que alfabetizar letrando, simultaneamente, é fundamental para que o educando tenha uma aprendizagem significativa e seja capaz de fazer uso da leitura e da



XV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de **PROFESSORES(AS)**

DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



escrita nas mais diversas práticas do seu cotidiano. Segundo Soares (2003), letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno. Vale ressaltar a importância de garantir, de forma sistemática, a especificidade da alfabetização, sem deixar que a mesma seja diluída no letramento. Por fim, enfatizamos que para alcançar resultados diferentes na alfabetização de crianças, faz-se necessário, o uso de metodologias inovadoras, capazes de despertar no educando o verdadeiro interesse pela leitura e escrita e, isso só será possível se a educação ofertada a ele for significativa, contextualizada com a realidade em que está inserido. Este estudo trouxe importantes contribuições para a nossa formação docente.

Referências

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1988.

SOARES, Magda. **A reinvenção da alfabetização**. *Presença pedagógica*. v.9, n. 52, p. 15-21, jul./ago. 2003.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.